

“Jesus, amor que salva”, lembrou D. Roberto Mariz para mostrar o amor profundo como o que salva



“Jesus, amor que salva”, lembrou D. Roberto Mariz para mostrar o amor profundo como o que salva

O bispo auxiliar do Porto, na missa dominical de 8 de março, convidou a olhar para o diálogo da samaritana com Jesus, para propor o amor verdadeiro como o que nos salva.

“Jesus, amor que salva”, foram as palavras iniciais proferidas por D. Roberto Mariz, na missa dominical deste 8 de março, na Basílica da Santíssima Trindade para ressaltar a importância do amor, a partir de encontros significativos. Contemplou, do Evangelho, o encontro da samaritana com Jesus, como momento transformador, no sentido da compreensão da importância do amor verdadeiro e profundo.

Perante Assembleia numerosa, D. Roberto Mariz dirigiu-se a cada ser humano, a cada cristão, e a cada casal e família inseridos no contexto da 56.ª peregrinação anual das equipas dos Centros de Preparação para o Matrimónio ao Santuário de Fátima.

O bispo auxiliar do Porto classificou o encontro de Jesus com a samaritana como “profundo e transformador”, por oposição a situações passageiras e superficiais que, nos nossos dias, proliferam em contextos digitais, ou nas redes sociais, disse.

Ao contemplar o diálogo improvável da samaritana com Jesus, D. Roberto Mariz frisou que as verdadeiras interações são presenciais, e que o encontro com Deus qualifica os nossos encontros. Jesus dedicou tempo à samaritana. Tal como o Messias, revelado por Si mesmo à samaritana, devemos reconhecer a importância do tempo dedicado à família, e aos verdadeiros encontros, afirmou.

D. Roberto Mariz destacou que Jesus se revela como Messias para que a samaritana entenda o que é “a água que sacia para sempre”, ou seja, o amor verdadeiro, o amor sincero e autêntico, aquele que constrói e reconstrói, força que é capaz de sustentar o amor em cada casal, e em cada família.

O bispo auxiliar do Porto apontou esse encontro improvável como ideal para, a partir dele, contemplarmos e reconfigurarmos os nossos encontros, no sentido da profundidade, da autenticidade e da felicidade.



Num mundo marcado por guerras, mísseis, drones, explosões, D. Roberto Mariz afirmou que há sede desse amor, dessa esperança, e de paz autêntica e universal.

D. Roberto Mariz lembrou o encontro significativo de Nossa Senhora com os Pastorinhos, que, disse, foi impactante e transformador para as suas vidas. Desejou que o lugar da Cova da Iria continue a ser o lugar de encontro com Deus e com a vida, e de busca da harmonia e alegria nas relações afetivas e familiares, onde se reza pela paz no mundo,

e onde muitos se encontram e reencontram novamente.

Áudio da homilia de D. Roberto Mariz, bispo auxiliar da Diocese do Porto

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

www.fatima.pt/pt/news/jesus-amor-que-salva-relembrou-d-roberto-mariz-para-mostrar-o-amor-profundo-como-o-que-salva